

Seminário do LabELing

14 de janeiro de 2022, das 16h30 às 17h30

Formato misto: sala C.3.27 DEP / ZOOM:

<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/84945255709>

Metodologias visuais na investigação sobre multilinguismo e interculturalidade: potencialidades e limitações

Nayr Ibrahim

O ‘visual’ tornou-se um aspeto incontornável no nosso conhecimento do mundo, na percepção da realidade e na construção do conhecimento (Rose, 2007). A centralidade do visual tem permeado as sociedades pós-modernas. Todavia, ao longo da história, as abordagens visuais têm expandido a nossa compreensão das diversidades locais e globais, assim como excluído o nosso acesso à alteridade, devido à forma como as imagens são escolhidas e apresentadas.

A nossa capacidade de construir saberes e codificar experiências ocorre de diversos modos; assim, a recolha de dados precisa incluir uma gama mais ampla de métodos para capturar uma realidade multifacetada. Os métodos visuais, numa disciplina baseada na linguagem, expandem e realçam a narrativa da aprendizagem, do ser linguístico e do sentimento de pertencer a uma comunidade linguística e a uma sociedade cada vez mais diversificada. Essas metodologias são frequentemente utilizadas para explorar as crenças e práticas dos alunos e professores e para examinar a natureza do ensino e da aprendizagem como uma atividade sociocultural, bem como explorar contextos de aprendizagem e vivências múltiplas. Estas novas metodologias facilitam abordagens pedagógicas que têm muita ressonância na investigação sobre o ensino de línguas, particularmente em contextos multilingues e multiculturais. São metodologias participativas, de empoderamento, que não dependem totalmente do elemento linguístico, abrindo assim múltiplas possibilidades de expressão.

Nesta sessão, exploraremos o impacto do ‘visual turn’ (Kalaja & Pitkäin-Huhta, 2018) na investigação sobre multilinguismo e interculturalidade, e debateremos tanto as potencialidades como os desafios quando se utilizam estas metodologias.

Referências

- Kalaja, P., & Pitkäin-Huhta, A. (Eds). (2018) Visual methods in applied language studies. *Applied Linguistics Review*, 9 (2-3), 157–473.
- Rose, G. (2007). *Visual Methodologies: An Introduction to the Interpretation of Visual Materials* (2nd ed.). London: Sage.

Nayr Ibrahim



Nayr Ibrahim é Professora Associada de Didática de Inglês e Formação de Professores na Faculdade de Artes e Educação da Nord University na Noruega. Licenciada em Língua e Literatura Francesa e Portuguesa pela Universidade de Witwatersrand em Joanesburgo, completou o Mestrado em TEFL (Teaching English as a Foreign Language) pela Universidade de Reading no Reino Unido e doutorou-se em trilinguismo, triliteracia e identidade pela mesma universidade em 2017. Com mais de 25 anos de experiência no ensino da língua inglesa e na educação bilíngue como professora, educadora, autora de manuais escolares, diretora, e investigadora já trabalhou em Portugal, França, Egito, Hong Kong e agora na Noruega. Participou em vários projetos da UE no âmbito do multilinguismo, incluindo a revisão das *Key Competencies for Lifelong Learning* (2018). A sua publicação *Teaching children how to learn*, da Delta Publishing, em coautoria com Gail Ellis, ganhou um prêmio no ESU English Language Awards 2016 na categoria Recursos para Professores. É membro do Grupo Nord Research Group For Children's Literature in ELT (CLELT) e desenvolve pedagogias multilingues baseadas em literatura infantil na aprendizagem do inglês. Tem participado em vários projetos (ELLiL, CANOPY) e é coordenadora local do projeto Erasmus+, ICEPELL. Os seus interesses de investigação incluem aprendizagem precoce do inglês, bi/multilinguismo, identidade linguística, aprender a aprender, educação para a cidadania intercultural, literatura infantil e direitos linguísticos da criança.

Inscrições para spinto@ua.pt